

CALAMIDADE NO RS

A importância de manter o trabalho dos voluntários

Laura Rolim

laura.rolim@gruposinos.com.br

Desde que milhares de pessoas tiveram que deixar suas residências por conta das enchentes que assolam região, o trabalho de voluntários se tornou essencial para dar conta de atender as necessidades da população afetada. Já são mais de 20 dias de mobilização em diversas frentes — seja na produção de marmitas, na entrega de roupas e alimentos ou no suporte aos que mais precisam.

Conforme os dias vão passando, no entanto, é normal que diminua o número de voluntários, já que quem estava ajudando precisa retomar suas atividades diárias e voltar ao trabalho. Com isso, o tempo para ajudar os afetados acaba ficando curto. Desde o início da tragédia, há quase um mês, centenas de voluntários que haviam se mobilizado precisaram encerrar as atividades para dedicar tempo às suas próprias famílias.

Ajuda na limpeza de casas e nos cuidados com animais

Canoas também enfrenta essa redução no número de voluntários, mas a ajuda segue sendo essencial na cidade, especialmente porque há mais de 10 mil pessoas nos abrigos institucionais. A demanda se concentra, principalmente, na

No entanto, ainda há muitos lugares alagados, e ainda há muita gente nos abrigos ou fora de casa, que precisa de ajuda. Isso gera preocupação nos municípios atingidos justamente pela diminuição no voluntariado. Em Novo Hamburgo, a Fenac ainda precisa de ajuda com a triagem de roupas, como explica Fernanda Luft, procuradora-geral do Município e uma das coordenadoras do atendimento:

Diminuição

“Atualmente, há poucos voluntários na ativa”, diz Fernanda sobre os mais de 6,2 mil nomes cadastrados para ajudar. “Também há necessidade para cuidar de animais resgatados nos dois abrigos (o antigo hotel da Fenac e o ginásio Agostinho Cavasotto)”, completa.



Outras notícias sobre a enchente em abcmas.com.br/tempestade



LAURA ROLIM/GES-ESPECIAL

Voluntariado segue necessário pelas cidades da região

+ Cadastro segue aberto

Já em São Leopoldo, conforme a Prefeitura, são várias áreas de atuação em que as pessoas da comunidade têm ajudado. Para seguir com a corrente de apoio e solidariedade, a administração municipal segue com cadastro aberto, pois há necessidade de mais voluntários.

Nos últimos dias, conforme relatou na semana passada Lionella Goulart, diretora administrativa da Secretaria de Cultura e Relações Internacionais, os abrigos tiveram uma redução no número de voluntários atuantes. Por isso, o município decidiu abrir novo cadastramento para interessados.

“Tivemos uma pequena redução nos últimos dias, em razão do retorno de voluntários às suas

atividades de trabalho e até pelo auxílio a familiares no retorno às suas casas. Fizemos mais um chamamento nas redes para cadastros e recebemos novas inscrições”, conta.

Os voluntários podem auxiliar nos diferentes serviços prestados nos abrigos. Segundo a Prefeitura, uma das áreas com maior demanda é no espaço para animais resgatados, no antigo Big.

A orientação é para que, antes de se cadastrar, o candidato veja se tem condições de se deslocar até os postos em segurança. Os voluntários devem ter mais de 18 anos e menores de idade devem ser acompanhados pelos responsáveis. O formulário de inscrição está disponível nas redes sociais oficiais e no site da Prefeitura de São Leopoldo.



REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Wallau preparou quase 72 mil refeições

Depois das marmitas, colaboração passa a ser em outras frentes

Empenhado em fornecer alimentação para os atingidos pela enchente desde o início do mês, o grupo de voluntários da Wallau Centro de Esportes, no bairro Rondônia, encerrou a produção de marmitas no último sábado (25). Conforme o empresário Tiago Rafael Nitz, 32, a ajuda não deve parar por aqui, já que a demanda segue em outras frentes. Foram 23 dias produzindo refeições e lanches para a população atingida, chegando ao número de 71.896 marmitas.

“Agora estamos rumando a outras etapas do processo. A segunda etapa é o pessoal retornar para suas casas, e nós temos que suprir eles”, afirma Nitz. O empresário também percebe que houve uma baixa no número de colaboradores, o que tem a ver com a volta da rotina dessas pessoas.

“O pessoal precisa voltar a trabalhar, à sua

rotina. Queremos montar equipe para fazer limpeza nas casas, mas precisamos de voluntários, que sempre são bem vindos”, convida Nitz. Para quem quiser ajudar, o contato pode ser feito através do Instagram: @wallaucentrodesportes

Diocese

Além de contar com voluntários nos centros de distribuições e em abrigos, a Diocese de Novo Hamburgo pede a ajuda da comunidade para auxiliar na limpeza de residências e paróquias atingidas pelas enchentes. Nesta semana, será feita uma força-tarefa para limpar a Paróquia São Jorge, no bairro Campina, e a Capela Jesus Operário, no bairro Rio dos Sinos, ambas em São Leopoldo.

“Essas paróquias estão em pontos centrais nos bairros mais atingidos. Quando estiverem limpos, serão um ponto de referência para os necessitados”, explica o padre Márcio Lavratti.

Quem se planeja para o futuro, sabe o valor do agora.

Com o Plano Assistencial Grupo Krause, você aproveita inúmeros benefícios em vida, além de garantir apoio e suporte nos momentos mais difíceis.



Saiba mais sobre a Krause Assistencial, serviços funerários e cemitério.

(51) 3036 9660
@grupokrause



Krause
ASSISTENCIAL
VIVER BEM TODO DIA

GRUPO
KRAUSE
VALORIZANDO A VIDA